

Perseguido na Argentina sumiu no Rio

Brasília — O jornalista argentino Hektor Esteban Cuello — pseudônimo que o ex-supervisor do Diário de Notícias, Norberto Hebergger, de Buenos Aires, foi perseguido político do Governo de seu país por ser acusado de ter pertencido aos Montoneros, usou para viajar do México a Madri com escala no Rio — teve visto de entrada no Brasil registrado, mas não teve visto de saída.

A informação foi prestada pelo Ministério da Justiça à ABI (Associação Brasileira de Imprensa). A última notícia do jornalista foi um telefonema dado por ele do Rio a sua mulher, que ficava no México. A partir daí, nem sua mulher, D Florida, nem seus amigos, obtiveram qualquer outra informação de seu paradeiro. A Polícia Federal diz que continua a investigar.

APELO

O telefonema de Hebergger foi em 3 de agosto. No dia 22 de agosto, a Federação Latino-Americana de Jornalistas e o diretor do Diário de Notícias, Sr Miguel Nobosso, apelaram à ABI para que intercedesse junto ao Governo Brasileiro para saber do paradeiro do Sr Hebergger. A ABI, então, enviou carta ao Ministro da Justiça, pedindo que adotasse providências para localizar o jornalista argentino.

Ontem, o Gabinete do Ministro Armando Falcão informou ao presidente da ABI, Sr Barbosa Lima Sobrinho, que a Polícia Federal constatará o registro de entrada, não havendo porém o de saída. O Ministro informou ainda que instruiu a Polícia Federal para prosseguir as investigações até esclarecer o destino do jornalista Norberto Hebergger.



JUAN L. MONDELLI
ASSIST. LEGAL OFFICER

